



De 9 a 13 de setembro de 2002 - Curitiba PR, Brasil

GCCP 83 - ESTUDO DE CASO DO PROJETO DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTADO DA ST MANEJO DE FLORESTAS LTDA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Oliveira, M. V. N.; Embrapa Acre; Brasil; mvno@cpafac.embrapa.br

Braz, E. M.; Embrapa Acre; Brasil; evaldo@cpafac.embrapa.br

Thaines, F.; S. T. Manejo Florestal Ltda; Brasil

Neste trabalho são apresentados resultados da exploração florestal em um sistema de manejo florestal voltado para empresas. Na análise foram considerados custos de exploração, rendimentos das operações e danos causados à floresta. O sistema prevê um ciclo de corte de 25 anos, taxa de corte de $20 \text{ m}^3 \text{ ha}^{-1} \text{ ciclo}^{-1}$, utiliza mecanização para o arraste e transporte das toras e a madeira após processada é secada em estufa e embalada para exportação. Foram utilizadas as técnicas de manejo florestal de impacto reduzido e corte de cipós com um ano de antecedência. Foi obtida uma rede de estradas secundárias equivalente a $19,2 \text{ m} / \text{ha}$ para um ideal calculado de $16 \text{ m} / \text{ha}$. O lançamento das trilhas de arraste produziu alterações em uma área inferior a 5% da área total do compartimento e a área total dos 25 pátios de estocagem ($1,3 \text{ ha}$) não excedeu a 0,39% da área total do talhão. A distância média de arraste foi de 180 m resultando em um ciclo de arraste de 11 minutos e produção de 33 m^3 arrastados por hora. A exploração provocou a diminuição da área basal aproveitável da floresta de $18,7 \text{ m}^2 / \text{ha}$ para $16,7 \text{ m}^2 / \text{ha}$. A área basal média cortada dentro das parcelas permanentes foi de $1,1 \text{ m}^2 / \text{ha}$ e o dano produzido na floresta residual $1,7 \text{ m}^2 / \text{ha}$. Foram cortadas em média 1,8 árvores por hectare. Com o corte direcionado, planejamento das estradas secundárias, disposição estratégica dos pátios e o planejamento operacional do skidder, os danos produzidos na floresta manejada foram equivalentes a 12,1% da área basal aproveitável. O planejamento adequado da rede de estradas secundárias e trilhas de arraste resultou no aumento da produção em torno de 70%. O treinamento dos operadores de moto-serra e trator florestal (skidder) aumentou a segurança no trabalho e produziu menor dano às árvores remanescentes. A metodologia de cada atividade é explicada e os primeiros resultados são apresentados e discutidos. O plano de manejo florestal da ST Manejo de Florestas LTDA, tem caráter empresarial e tem sido executado sem nenhum financiamento externo em nenhuma das suas etapas. Isto é importante para credenciar os resultados apresentados neste trabalho que devem ajudar na geração de índices técnicos para a região

Palavras-chave: Exploração florestal, planejamento florestal, arraste